

# Introduo à Economia

## Conceito de Economia:

- Etimologia: *oikonomos* → *oikos* (casa) + *nomos* (norma, lei) → “administração da casa”
- Ciência social que estuda a alocação de recursos escassos
  - Produção e distribuição;
  - Mas qual é a finalidade dessa alocação? R: satisfazer as necessidades humanas → ciência social

## Necessidades/desejos ilimitadas x recursos limitados

- Necessidades/desejos humanos ilimitados?
  - População muda;
  - Padrão de vida;
  - Tecnologia.
- Recursos limitados?
  - Tempo;
  - Recursos físicos;
  - Mão-de-obra;
  - Terra.

Objeto de estudo da economia: a questão da escassez

- A escassez implica na necessidade de fazer **escolhas**:
  - O QUE E QUANTO será produzido?
  - COMO será produzido?
  - PARA QUEM será destinado a produção?

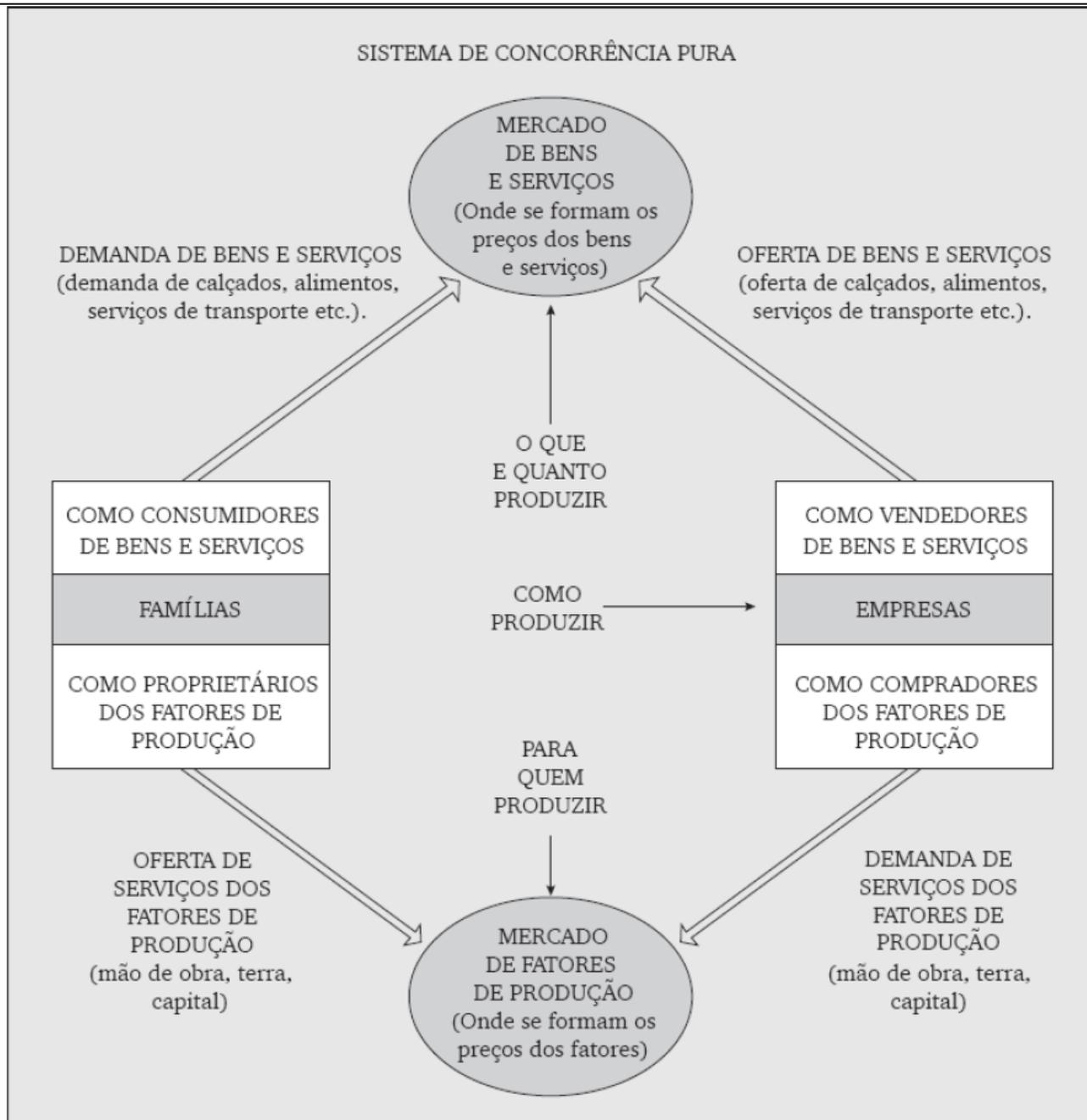
Organização econômica:

- Economia de mercado (descentralizada) x Economia de Planejamento Central (centralizada)
- Espectro de menos ou mais intervenção governamental

## **Mercados perfeitamente competitivos – laissez-faire**

- Cada indivíduo toma suas decisões de produção e consumo de maneira independente, se guiando pelo mecanismo de preços.
  - **Mecanismo de preços:** resolve os problemas econômicos fundamentais e promove o equilíbrio de vários mercados.
    - Se há excesso de oferta (ou escassez de demanda), a empresa irá acumular estoques. Para escoar tais estoques, ela precisará diminuir seus preços a fim de escoar a produção;
    - Se há excesso de demanda (ou escassez de oferta), os consumidores formarão filas pelos poucos produtos disponíveis. Dentre esses consumidores, alguns estarão dispostos a pagar relativamente mais para obter o produto cobiçado. O preço tende a aumentar até um nível em que filas não mais existirão.
  - Como o preço resolve os problemas fundamentais?
    - O que e quanto produzir? Os produtores tomam essa decisão com base no preço. Preços maiores aumentam o incentivo para produzir mais;
    - Como produzir? Os produtores escolhem tecnologia e recursos adequados, a partir da comparação com os preços de tecnologias e recursos alternativos;
    - Para quem produzir? Quem participa da produção é remunerado, que é mediada pelo mercado de fatores. Assim, a renda desses participantes é formada e é então usada para pagar pelos bens e serviços produzidos.

- Imperfeições do sistema de concorrência pura
  - Essa esquematização pode simplificar aspectos importantes da realidade (e.g. infinitos consumidores e produtores, informação perfeita, instituições, etc.);
  - Nem sempre os preços flutuam livremente, estando sujeita a intervenção do governo. Além disso, nem sempre o preço direciona a produção em direção ao equilíbrio mais eficiente (poder de barganha e estruturas de mercado afetam o preço);
  - Externalidades e bens públicos;
  - Escolha social (e.g. a distribuição de renda resultante é justa?).



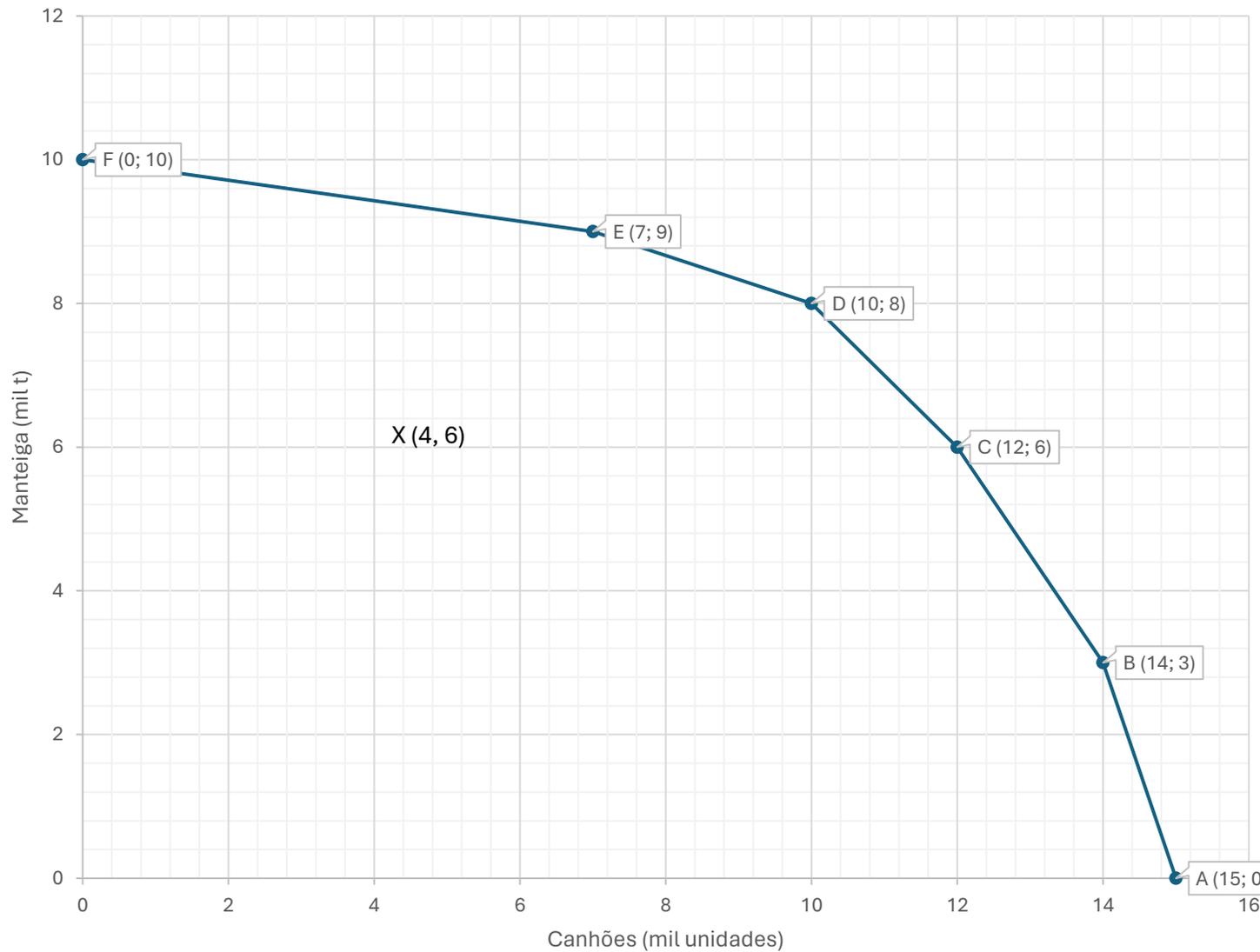
## Sistema de mercado misto

- O governo também pode intervir de diversas formas na economia, influenciando na alocação de recursos. Mas sob qual justificativa?
  - Corrigindo externalidades;
  - Complementando a iniciativa privada em certas atividades;
  - Fornecendo bens e serviços públicos;
  - Consumindo parte do que foi produzido;
  - Fazendo política macroeconômica (e.g. para controlar a inflação)

## Economia centralizada

- Neste caso, um planejador detém todos os recursos produtivos (meios de produção), enquanto os indivíduos detêm apenas os meios de sobrevivência;
- O mecanismo de preços assume um caráter contábil, servindo com a finalidade de permitir o controle de eficiência das empresas. O preço dos bens finais não é decidido de acordo com a oferta e demanda, eles são fortemente subsidiados ou taxados pelo planejador (e.g. taxando bens supérfluos e subsidiando bens considerados essenciais);
- O destino do lucro é dividido entre governo, investimento, burocracia e trabalhadores de acordo com as metas e prioridades estabelecidas pelo governo.

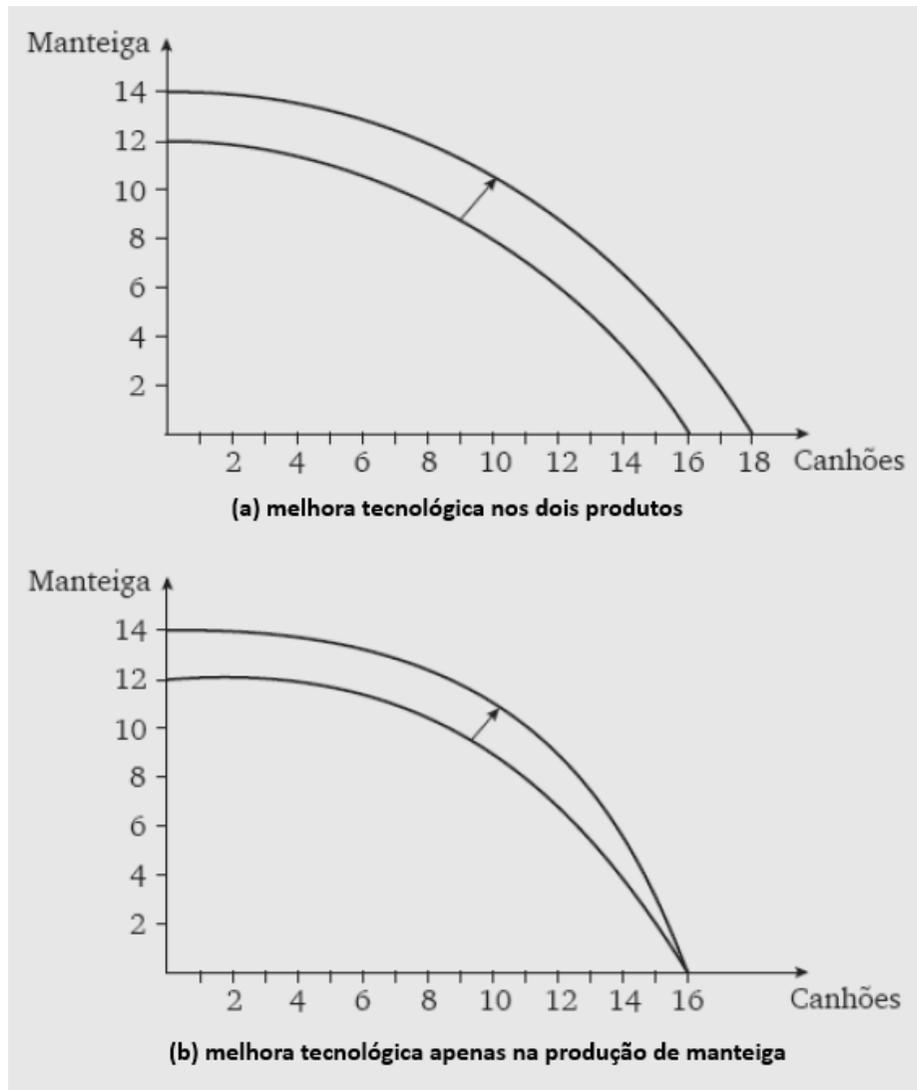
## A Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP)



- A FPP representa o máximo que a sociedade é capaz de produzir com os recursos disponíveis e a tecnologia vigente. É um conceito útil para ilustrar a escassez de recursos e as noções de **tradeoff** e **custo de oportunidade**.
  - *Tradeoff*: define uma situação de conflito de escolha, quando uma determinada ação econômica que visa à resolução de determinado problema acarreta, inevitavelmente, outros.
  - *Custo de oportunidade*: é aquilo de que devemos abrir mão para obter algum item.
    - Digamos que estou no ponto B do gráfico anterior e quero produzir 3 mil toneladas a mais de manteiga. Para isso, seria necessário diminuir a produção de canhões em 2 mil. Ou seja, há um custo de oportunidade de 2 mil canhões.
    - Por outro lado, sair do ponto X para o ponto D não implicaria em nenhum custo de oportunidade, pois não é necessário nenhum sacrifício de recursos para aumentar a produção de um bem ou mesmo de ambos.

- Formato da FPP:
  - É uma função **decrecente**, pois há um sacrifício que tem de ser feito ao produzir um bem em detrimento de outro quando os recursos estão plenamente empregados;
  - **Concavidade na origem:** expressa o fato de que o custo de oportunidade da produção de canhões em relação ao número de manteiga não é constante. O custo de oportunidade da manteiga é maior quando a economia produz mais manteiga e menos canhões, por exemplo. Mas por que isso? Pois quando a sociedade direciona gradativamente mais recursos para manteiga, por exemplo, os recursos mais adequados para a produção de canhões estão sendo empregados na produção de manteiga. Se esses recursos forem remanejados para a produção de canhão, a sociedade não vai perder muito em termos de produção de manteiga.

▪ Mudanças na FPP:



## Teoria Econômica

- Análise positiva *versus* análise normativa:
  - Argumentos positivos se referem a proposições objetivas, sobre como as coisas efetivamente são;
  - Argumentos normativos se referem a proposições subjetivas, com juízo de valor, sobre como as coisas deveriam ser.
  
- Modelos: representam proposições objetivas que procuram **simplificar** a realidade.
  - Consistência lógica;
  - Verbais, matemáticos, etc;
  - Simplificação x adequação ao contexto.
  
- Interdisciplinaridade:
  - Origens na filosofia, moral e ética (preço justo, etc);
  - Física: mecanicismo → jargões próprios da área, tal como estática, dinâmica, aceleração, etc;
  - Biologia: Economia com um organismo → funções, circulação, fluxos;
  - Sociologia: dinâmica de mobilidade social entre classes de renda;
  - História: muitos eventos históricos foram influenciados por questões econômicas, e a própria evolução da Economia foi influenciada por eventos históricos;

- Política e Direito: instituições e poder;
  - Geografia: economia regional e urbana, organização industrial, etc;
  - Matemática e Estatística: modelos matemáticos, investigação empírica;
  - Demografia: mudanças demográficos, como o envelhecimento populacional, têm grandes efeitos nas decisões de consumo da sociedade, gasto do governo, crescimento econômico, etc.
- 
- Grandes subdivisões dentro da Economia:
    - Microeconomia: estuda o comportamento das *unidades econômicas básicas*: consumidores, produtores e o mercado no qual interagem.
    - Macroeconomia: estuda a determinação e o comportamento de *grandes agregados econômicos*: PIB, consumo nacional, investimento agregado, poupança agregada, exportação e importação, nível geral de preços, etc.
      - Macroeconomia de **curto prazo**: inflação e desemprego, política monetária, política fiscal, etc.
      - Macroeconomia de **longo prazo**: crescimento econômico sustentado, tecnologia, instituições acumulação de capital, etc.